

0632 - REFLETINDO SOBRE AS EXPERIÊNCIAS NO PROJETO DE EXTENSÃO “BRINCANDO E DIALOGANDO” - Fernando Furushima Freitas (Faculdade de Ciências, Unesp, Bauru), Denise Aparecida Corrêa (Faculdade de Ciências, Unesp, Bauru) - fer_furushima@hotmail.com.

Introdução: O projeto “Brincando e Dialogando” tem como objetivo promover vivências, diálogos e reflexões acerca das manifestações lúdicas, com foco em jogos, brincadeiras e danças, com destaque para diferentes povos e etnias, particularmente afro-descendentes e indígenas, a partir de intervenções pautadas nos pressupostos da Pedagogia Dialógica de Paulo Freire. Acreditamos que tal intervenção poderá trazer contribuições no sentido da valorização, reconhecimento e respeito sobre a Motricidade em diferentes culturas, favorecendo o fortalecimento das identidades de educandos/as pertencentes a grupos/culturas/etnias socialmente marginalizados. Partimos da premissa de que a construção de saberes não é uma relação linear, em que educadores/as enquanto detentores/as do saber, o transmite aos educandos/as, os/as quais apenas os recebem passivamente. Acreditamos, pelo contrário, em uma prática pedagógica, na qual os saberes são construídos coletivamente e de forma compartilhada com todos/as envolvidos/as no processo. O projeto, do qual fazem parte da equipe executora aproximadamente vinte discentes do curso de Licenciatura em Educação Física, iniciou suas atividades no primeiro semestre de 2011 em uma instituição filantrópica situada em um bairro periférico do município de Bauru que atende crianças e adolescentes de cinco a quatorze anos. **Objetivos:** O presente relato tem por objetivo apresentar reflexões acerca das possibilidades e desafios experimentados tanto pela equipe executora quanto pelos educandos/as durante um semestre de desenvolvimento do projeto. **Métodos:** Iniciamos as atividades buscando como ponto de partida, valorizar os saberes que os/as educandos/as participantes do projeto trazem acerca de suas experiências lúdicas realizando um levantamento de brincadeiras que os/as educandos/as mais gostavam. **Resultados:** Pudemos observar dentre as brincadeiras um repertório bastante diversificado tanto nos aspectos de variáveis quanto as diferentes etnias das origens das brincadeiras, as quais, inclusive, eram desconhecidas dos monitores/as do projeto. Durante os encontros também surgiu a possibilidade dos/das educandos/as proporem algo novo, a partir de questionamentos dos mesmos aos monitores/as do projeto acerca das brincadeiras que estes mais gostavam, as quais se constituíram novidade para o grupo. Consideramos que a abertura ao diálogo se mostrou essencial para os processos de ensinar e de aprender significativos ao partirmos da experiência daqueles que, não são objetos de nossa ação, mas igualmente participantes do processo educacional. Acreditamos que essa construção se fazendo de maneira compromissada e respeitosa, são imprescindíveis para o desenvolvimento do grupo e de cada sujeito no grupo.